

Biblioteca Virtual de Soluções Assistivas: Procedimentos Metodológicos na Pesquisa



Gabriel de Abreu Figueiró¹
Orientadora Liliana Passerino²

¹Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação - FABICO
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),
gabriel.figueiro@ufrgs.br

²Faculdade de Educação - FACED
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),
liliana@cinted.ufrgs.br



INTRODUÇÃO

A pesquisa Biblioteca Virtual de Soluções Assistivas visa a desenvolver uma Biblioteca Virtual com acesso livre e gratuito, que possibilite, além da consulta por parte de usuários e comunidade em geral, atender questões de formação continuada como também servir de base para tomada de decisões por gestores e desenvolvedores de políticas públicas. O entendimento de que embora as políticas públicas tenham avançado nos quesitos de inclusão das pessoas com deficiência, percebe-se ainda uma carência de informações que possam aprimorar os processos de inclusão.

MÉTODOS

Inicialmente procedeu-se com uma pesquisa quantitativa com o intuito de selecionar casos (organizações) que pudessem participar da pesquisa. Posteriormente, entre as etapas de desenvolvimento da mesma, utilizou-se a entrevista, que é uma técnica qualitativa, principalmente individual, com um mediador (entrevistador), empregada quando necessário um conhecimento mais especializado sobre algum tema, suas respostas podem trazer elementos mais qualificados, quando corretamente utilizada. Consiste numa técnica planejada com maior flexibilidade por parte do entrevistador, comparada com uma pesquisa quantitativa. São necessários cuidados éticos em sua aplicação, principalmente em situações que coloque o entrevistado em um possível risco. É fundamental o uso do termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo o anonimato da fonte, a não manipulação das respostas, comprometendo o pesquisador a não influenciar os entrevistados na hora de obter as respostas. Em organizações seu uso é aconselhado na busca de informações mais pessoais, de forma que, possivelmente em outras técnicas qualitativas de grupo, como o grupo focal, os entrevistados se sintam pouco a vontade para falar da empresa e expressar suas opiniões na frente de outros funcionários. Esta necessidade de obter informações mais específicas e de fontes confiáveis fez com que se escolhesse esta técnica como principal estratégia qualitativa utilizada. Após a coleta de dados, registrados em áudio, foi realizada a transcrição para maior aproveitamento dos resultados.

RESULTADOS PRELIMINARES

Da pesquisa quantitativa, inicialmente aplicada, foi possível identificar o interesse das empresas em participar de projetos envolvendo o tema. Entre as 31 organizações que se colocaram à disposição, 23 delas situadas na região metropolitana, 6 na região centro-oriental, uma na região centro-ocidental e uma na região nordeste. Os dados coletados com a pesquisa ainda estão sendo analisados.

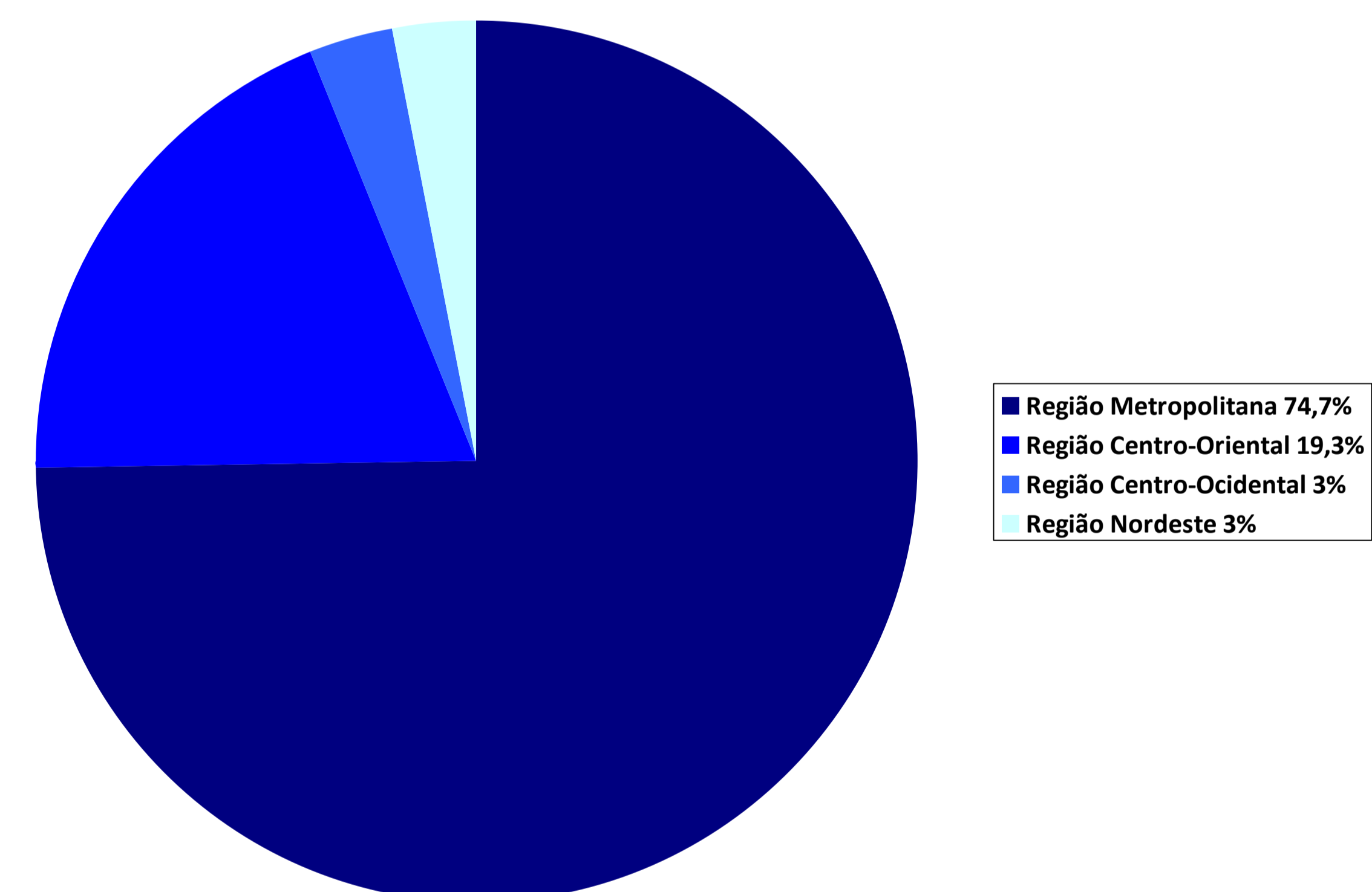


Gráfico 1 – Empresas por Região

CONCLUSÕES

Até o momento, observou-se uma possibilidade de incrementar a Biblioteca já em processo de testes, através dos casos obtidos pelas entrevistas. Houve o registro de diversas adaptações que possibilitam e incrementam o trabalho das pessoas com deficiência nas organizações, viabilizando a prática laboral desses sujeitos. Nesse sentido, nosso intuito é de divulgar tais soluções abrindo espaços para o desenvolvimento de novas oportunidades de trabalho a partir do registro das boas práticas de inclusão evidenciadas.